

Sarney vê Geisel preocupado CORREIO BRAZILIENSE com a constitucionalização

12 AGO 1977

.. O Senador José Sarney, vice - líder arenista no Senado, afirmou ontem que a preocupação com a constitucionalização da legislação revolucionária não é um privilégio de grupos isolados, nem a melhoria dos processos políticos nacionais um monopólio da Oposição. "Ao contrário - comentou - ambos são objetivos permanentes da Arena e objetivos fundamentais da Revolução".

.. O Presidente Geisel, desde que formulou a teoria do desenvolvimento político ao mesmo nível do desenvolvimento econômico, deu prioridade a essa meta, segundo Sarney. "As dificuldades que surgiram não poderão ser debitadas a ele, pois agiu sempre para atender aos imperativos do estado de necessidade e do legítimo direito de defesa da Revolução" - disse o senador.

Acredita o senador que o Presidente Geisel tem contribuído, de maneira firme e decisiva, para que o país possa caminhar progressivamente no objetivo maior do desenvolvimento político.

"Pelo contrário - disse - não se pode esquecer que, se hoje o país participa de um debate intenso sobre instituições e mudanças constitucionais, foi o Presidente Geisel quem tomou a iniciativa de assegurar e defender um princípio sem o qual não há democracia, que é a liberdade de imprensa".

Afirmou que foi graças a "essa corajosa iniciativa" do Presidente que está sendo possível fazer, no país, uma análise que envolve todos os setores da vida nacional, surgindo muitas idéias que, sem dúvida, germinarão depois do processo de seleção natural.

Frisou que o Presidente Geisel tem a soli-

dariedade política da Arena e do Congresso para encaminhar o processo sucessório dentro do espaço de tempo por ele mesmo delimitado.

O Senador José Sarney não acredita na hipótese de retrocessos políticos a comprometer esse processo de evolução democrática, lembrando que tem sido objetivo de grande cuidado do Presidente Geisel "não dar passos e nem ocupar posições que não estejam consolidadas", ou seja, não dar um passo à frente sem a certeza de que não vai recuar.

Explicou que o Presidente está trabalhando com as raízes da crise geral, está procurando fortalecer as estruturas da Nação de maneira a tornar mais duradouro o trabalho de aperfeiçoamento político institucional.

.. Lembrou que, no momento em que o governo concedeu a liberdade de imprensa e levantou a tutela do Estado sobre a iniciativa privada, tomando medidas para maior liberação desta, procurou ir ao fundo do problema, evitando as soluções clássicas do formalismo. Ao mesmo tempo, evitou que o Estado se tornasse mais intervencionista e açambarcador da economia.

.. Além disso, a abertura da imprensa ensejou uma intensa e frenética flutuação de interesses que, embora latentes, estavam contidos.

.. "Estes - disse - são fatores que mostram que estamos construindo uma base e sedimentando estruturas democráticas. As manifestações de associações de classe, o próprio movimento estudantil mostram que a distensão não é um processo político elaborado nos limites das paredes do Congresso e dos partidos, atingindo as estruturas da sociedade e todos os seus segmentos".